

# Necessidades de Santificação Cumpridas

---

“E não nos induzas à tentação...” (Mateus 6:13).

Como a oração é prática! Como se relaciona com o nosso caminhar diário! Mas como precisamos do poder de Deus nas nossas vidas se queremos ser vencedores! Uma coisa que devemos repetir na oração é “Sozinho não consigo. Sozinho não consigo. Preciso de ajuda”!

Aprendemos que o Espírito Santo é chamado “Paracleto”. Alguém chamado para estar ao lado, para ajudar. Se vamos ser vencedores, vamos deixar que Jesus nos baptize com o Espírito Santo, para Ele nos ajudar.

Aqui está uma promessa maravilhosa “... mas, fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes, com a tentação, dará também o escape, para que a possais suportar” (1 Coríntios 10:13).

Mas note! O escape é a ajuda “exterior” – ajuda do Espírito Santo. Sozinho não conseguirá!

## ***Esboço da Lição***

---

- A. O Caminho Para A Vitória Espiritual
- B. O Caminho Para A Maturidade Espiritual

## ***Objetivos da Lição***

---

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Compreender como vencer a tentação.
2. Avaliar o seu nível de maturidade espiritual.

## ***Atividades de Aprendizagem***

---

1. Desenhar a ilustração da maturidade espiritual e aprender Romanos 7:23 e Romanos 8:1-4.
2. Ler Efésios 6:14-17. Fazer uma lista das suas fraquezas e planejar a maneira de as vencer, através da oração regular e da aplicação da ajuda que Deus põe ao seu dispor.
3. Ler o desenvolvimento da lição, capítulo a capítulo.  
Escrever as respostas às perguntas de estudo e Autoavaliação.

## ***Palavras-Chave***

---

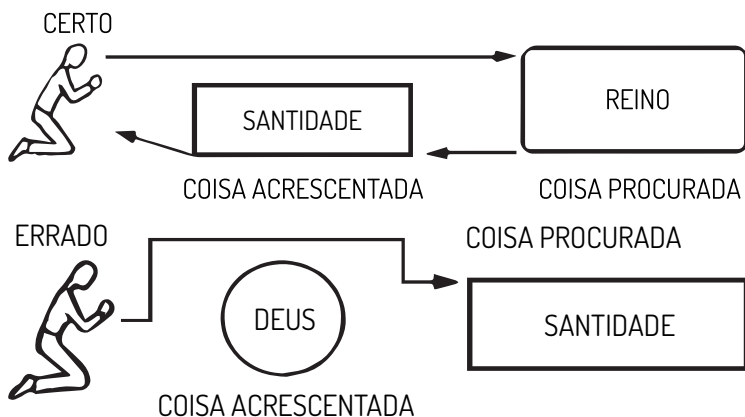
Concupiscência  
Maturidade Espiritual  
Santidade  
Seduzido  
Tentação  
Vencedor  
Vitória

## A. O Caminho Para a Vitória Espiritual

**Objectivo 1.** *Afirmar a diferença entre “tentação” e “pecado”.*

Falámos acerca das necessidades do homem. Dissemos que as coisas “básicas” são “acrescentadas” àqueles que se preocupam, acima de tudo, com o reino de Deus. A capacidade para viver em paz com os outros neste mundo é dada da mesma maneira.

Agora falamos da luta interior do crente para viver uma vida justa e santa para agradar a Deus. Lembre-se que a santidade significa a pureza interior que Deus quer que possuamos. Vejamos agora um diagrama acerca disto.



Vemos, uma vez mais, que a coisa procurada é o reino de Deus. Como resultado, a santidade é a coisa acrescentada.

1 A que nos referimos quando falamos de *santidade*?

---

Todos experimentam esta luta interior para viver uma boa vida. No entanto, o pecador não tem resposta para isto. Ele conhece a diferença entre o bem e o mal, mas não tem poder para fazer o bem. Sozinho, ele não consegue vencer o pecado.

O crente tem a resposta! Tal como nas outras lições, a primeira coisa que aprendemos foi que não podíamos fazer isto sozinhos. Precisamos de ajuda exterior. Jesus mostra-nos o caminho para a vitória espiritual. Precisamos de ajuda de cima! É por isso que a resposta para vencermos a tentação, é a mesma que para possuímos as coisas “básicas” ou para termos paz. Vencemos sobre o pecado ao estarmos preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus. Quando as nossas afeições estão colocadas nas coisas de cima, Deus dá-nos a força para vencermos as coisas de baixo!

2 Qual é a resposta do crente para a vitória espiritual?

---

### **O Inimigo a Combater**

Se queremos orar como deve ser, em relação à vitória espiritual, precisamos de saber alguma coisa do inimigo que enfrentamos e de como ele luta.

Poucas pessoas viram o diabo. Porém ele é muito real, e o seu poder vê-se e sente-se por toda a parte. Isto significa que não podemos ver o verdadeiro inimigo contra quem lutamos. Só veremos as coisas que ele usa para nos derrotar. Uma dessas coisas é a tentação

3 O inimigo do crente:

- a) está em toda a parte para todos verem.
- b) esconde o seu poder para não ser conhecido.
- c) tenta-o para ver se ele peca.

Devemos saber várias coisas acerca da tentação. Tiago 1:14 diz “Mas cada um é tentado...”. Nesta Escritura há duas coisas para aprender:

1. Todos os homens têm desejos naturais. Se não houvesse desejos, não haveria tentações. O próprio Jesus tinha desejos naturais.
2. Todos os homens são tentados. Até Jesus foi tentado. Isto significa que não é pecado ser-se tentado.

Então, Tiago 1:14-15 continua a dizer "... quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte". Disto podemos aprender mais algumas verdades:

1. Todo o homem é tentado quando é atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Jesus foi tentado, mas não foi afastado da Sua obediência à vontade de Deus.
  2. Ser "engodado" é ser desviado do uso próprio dos desejos naturais. Deus dá desejos naturais e, usados como Ele quer, são puros e bons. Deus fica satisfeito quando os usamos corretamente.
  3. A concupiscência é ser-se engodado e atraído a usar-se desejos naturais inapropriadamente. Torna-se pecado quando nos deixamos apanhar por desejos malignos.
  4. A concupiscência é o começo do pecado. "Havendo a concupiscência concebido dá à luz o pecado".
  5. A tentação NÃO é pecado, se NÃO nos submetermos a ela. A tentação torna-se pecado se nos submetermos a ela.
- 4 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Não é errado ser-se tentado.
  - b) Todos os homens são tentados.
  - c) Jesus não foi tentado.
  - d) Os desejos naturais estarão sempre connosco.

Os desejos naturais estarão sempre conosco. Deus colocou-os lá, e eles não são malignos. Não nos devemos sentir envergonhados deles. No entanto, estes desejos bons tornam-se maus, se nos deixarmos afastar do seu uso próprio. Tornar-se-ão concupiscência que é a origem do pecado.

Jesus foi tentado, mas não se submeteu à tentação. Foi tentado mas nunca engodado. Isto é, Ele nunca se submeteu à tentação para satisfazer os Seus desejos naturais de uma maneira imprópria.

## 5 Porque dizemos que Jesus foi tentado mas nunca pecou?

---

Talvez diga, “Jesus tinha os mesmos desejos naturais que nós”? Sim, Ele tinha os mesmos desejos naturais que nós. Ele foi tentado em tudo o que somos tentados. Isto está escrito em Hebreus 4:15. Como é que Jesus resistiu? Ele orou em todas as vezes. As Suas palavras são “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41). Lembre-se que não é pecado ser-se tentado a menos que deixemos os nossos desejos naturais tornarem-se concupiscência, e guiarem o nosso pensamento e ações num caminho pecaminoso. Se os nossos desejos naturais se tornarem concupiscência, já estamos no caminho do pecado.

Portanto, os nossos pensamentos devem ser puros e os nossos desejos naturais devem estar sob o controle do Espírito Santo. Uma pessoa guiada pelo Espírito não dará oportunidade a que os seus desejos naturais se tornem concupiscência, a qual guiará a desejos e atos pecaminosos.

## 6 Concupiscência significa:

- a) ser tentado a satisfazer desejos naturais.
- b) ser desviado do uso próprio dos desejos naturais.
- c) ter desejos naturais comuns a todos os homens.

Alguns cristãos pensam que os nossos desejos naturais nos deixam quando nos tornamos crentes. Não é assim. Deus mostra-nos uma maneira de os controlar e usar de uma maneira justa e pura, mas não os tira de nós. Se não houvesse desejos a controlar, não haveria o esforço de se viver uma vida santificada. Os tempos de tentação são ocasiões para Deus mostrar o Seu poder. Usemos então o “escape” (1 Coríntios 10:13) que Deus providenciou para nós.

A glória de um viver santo está no facto de que tem lugar no meio da tentação! É muito perigoso pensar-se que o cristão perde os desejos naturais, depois da salvação. Se ele acreditar nisto, não admitirá que tem tentações e não vigiará. O cristão que sabe que tem desejos naturais estará mais orientado para ser um homem de oração. Ele munir-se-á da força que Deus dá, através do Espírito Santo, para os controlar. Os tempos de tentação são ocasiões para Deus mostrar o Seu poder. É nas alturas da nossa maior fraqueza que o poder de Deus é maior.

- 7 O que acontece aos desejos naturais do crente quando ele é salvo?
- 
- 

Devemos estar sempre vigilantes e não dar ocasião a desejos errados. Lembremo-nos de que o diabo é real, e que usa tudo o que pode para fazer o crente cair. Ele conhece os desejos próprios do homem. Ele sabe que eles foram dados por Deus para serem usados corretamente. Mas ele também sabe como eles são fortes e tentam que o homem seja “engodado”, transformando os desejos bons em desejos maus. É por isto que devemos estar em guarda contra o diabo.

Em relação à tentação há duas coisas que nos devemos lembrar:

1. Todos temos desejos que nos tentam, mas Jesus dá-nos o poder para os controlar.

2. Há um diabo real, que nos tenta, mas Jesus dá-nos o poder para lhe resistirmos.

## A Armadura de Deus

A fonte do poder para se combater a tentação do diabo é a oração e a adoração. Voltamos, mais uma vez, àquilo que dissemos antes relativo às necessidades “básicas” e “sociais”. Se queremos *santidade*, se queremos uma vida vencedora, ou se queremos vitória, devemos procurar, acima de tudo, Deus, o Seu reino, e a Sua vontade. Por outras palavras, procuramos Aquele que é a fonte de tudo o que precisamos.

O que é que recebemos na oração e na adoração que nos ajudará no tempo de batalha? Recebemos várias coisas importantes:

1. Aprendemos a conhecer Jesus Cristo, o nosso Líder e a ter confiança na Sua Liderança.
  2. Aprendemos quais são os Seus planos e a Sua vontade para obedecermos às Suas ordens.
  3. Somos cheios com o poder do Espírito Santo, para que, quando chegar a altura da batalha, tenhamos força para lutar.
  4. Recebemos armas com as quais lutamos e as instruções para as usar.
- 8 Qual é a fonte de poder para lutarmos contra o inimigo?
- 

Em Efésios 6:14-18, Paulo fala-nos das nossas armas.

“Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai, também, o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus;



orando, em todo o tempo, com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica. por todos os santos”.

## 9 Quais são os elementos da armadura do cristão?

---

Repare-se em duas coisas. Primeira, a armadura é espiritual e é dada por Deus para combatermos o diabo. A armadura é verdade, justiça, paz, fé e salvação. Segundo, as armas são espirituais: a oração e a Palavra de Deus. Ambas são usadas com a ajuda do Espírito Santo.

Veja, também, que a oração é mencionada duas vezes. Não podemos estar prontos para as batalhas espirituais, sem a oração. Sem ela não podemos vencer a tentação. É ela que dá o carácter, o poder, a armadura e as armas, com as quais conseguimos a vitória!

## 10 Em Efésios 6:18 quantas vezes nos é dito para orarmos?

---

Não basta ter a espada na mão, o Espírito como auxílio, e orar antes da batalha. É preciso ter a armadura de Deus para o cobrir e proteger. É preciso ter a justiça, paz, e alegria que o Espírito Santo dá.

Foi por causa disto que Jesus disse, “Estai preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus, e com o que ele exige de vós” (Mateus 6:33). Se possui a armadura, o Espírito ajudá-lo-á a ganhar a vitória, quando usar a espada da Palavra de Deus.

Portanto, ore! Ore! Ore! Ore de acordo com as instruções de Jesus. Ore pelas coisas do reino e será capaz de vencer.

11 O que podemos aprender da armadura do crente?

---

### **O Lugar da Vitória**

Há várias coisas que devemos saber acerca da vida vitoriosa. A primeira é que não podemos conquistar “exteriormente” enquanto não aprendermos a conquistar “interiormente”. O diabo mantém muitas pessoas cativas, mas Deus deu-nos armas espirituais para derrubarmos as “fortalezas” de Satanás e libertá-las. Não o podemos fazer, nós próprios, se não estivermos livres do poder do pecado. Não podemos ajudar os outros a vencer a tentação, enquanto não aprendermos o segredo de nos vencermos a nós próprios! A maneira de vencer a tentação é colocar a vontade de Deus acima de tudo. Quando procuramos ver o Seu nome louvado, vencemos a tentação de procurarmos os nossos prazeres.

12 O que precisam de aprender primeiro aqueles que querem conquistar exteriormente?

---

A segunda coisa a aprender acerca das vitórias espirituais é que elas são ganhas no campo de batalha – no lugar onde temos de lutar contra o inimigo. Alguns cristãos pensam que alcançamos as vitórias espirituais “de joelhos”. Mas, quando estamos em oração, não estamos a lutar contra o diabo. Estamos a falar com o nosso Líder. Estamos a receber um novo fornecimento de armas, a receber as ordens da batalha, e a ganhar poder e conhecimento. Mas não estamos a ganhar a batalha. Claro, na oração ganhamos uma grande confiança, pois apercebemo-nos do grande poder que Deus nos dá. Gritamos e louvamos, por causa do que sabemos que Deus nos vai ajudar a fazer. Mas não estamos a ganhar a batalha.

As batalhas ganham-se no terreno da luta! Seremos constantemente vencidos, se não pegarmos na força e na sabedoria que Deus nos dá, quando estamos de joelhos, e não as levarmos para a batalha. A oração é a preparação para a batalha! As “orações” de alguns cristãos não são nada mais do que uma repetição de confissões de faltas e implorar a Deus por perdão. Eles não alcançam vitórias porque não usam o poder que, na hora da tentação, está à sua disposição!

13 Qual é a preparação do cristão para a batalha?

---

## B. O Caminho Para a Maturidade Espiritual

**Objectivo 2.** *Descrever as fases do processo de crescimento de um filho de Deus.*

**Objectivo 3.** *Comparar as três leis mencionadas em Romanos 7:23 e Romanos 8:2 com as três fases de crescimento espiritual.*

A maturidade espiritual é “acrescentada” quando procuramos o reino de Deus em primeiro lugar. É através da Palavra de Deus, e de falarmos com Ele, que nos tornamos como Cristo. É isto que queremos dizer quando falamos de maturidade espiritual.

Há três fases no processo de crescimento do filho de Deus. Ele começa como um bebé espiritual, passa por uma fase de adolescência espiritual, até se tornar um adulto espiritual. Vamos comparar estas três fases com as leis mencionadas em Romanos 7:23 e Romanos 8:2. As três leis são:

1. A lei da carne;
2. A lei do entendimento;

### 3. A lei do Espírito.

O crente, enquanto controlado pela lei da carne, é um bebé espiritual. É uma pessoa “sem lei” porque, tal como os animais, só faz o que lhe apetece fazer. A sua ideia da vida é “se te sabe bem, fá-lo”. Na verdade, ele procede como um não-crente.

O crente controlado pela lei do entendimento é um jovem espiritual. Ele obedece à lei, mas não com o coração. Ele faz coisas como deve ser, porque a lei exige, seja a lei da sua casa, da sua igreja, ou a Lei de Moisés.

O crente controlado pelo Espírito Santo é um adulto espiritual. Obedece à lei de Deus porque O ama. Coloca o reino de Deus acima de tudo. Possui a justiça, paz e alegria que o Espírito Santo dá.

14 Faça a combinação entre as letras que se encontram à esquerda das afirmações, com a fase correta de crescimento espiritual (direita).

... a) A lei do Espírito	1. Bebé
... b) A lei da carne	2. Jovem
... c) A lei do entendimento	3. Adulto

Como é que um bebé espiritual pode crescer e tornar-se um adulto? O segredo está em como orar. Se ele ora correctamente, viverá correctamente. A oração certa leva à vida certa. Uma vivência correcta torna-se oração incessante! O bebé espiritual não pode controlar a sua ira sem ajuda. Nem pode, sozinho, dominar os seus desejos. Os governos do mundo procuram controlar a natureza carnal do homem através de leis, e castigos pela sua violação. Quando a igreja tem muitos bebés espirituais, geralmente segue a prática do mundo de lidar com os transgressores da lei. Estabelece *normas e leis* para controlar os bebés.

15 Como é que um bebé espiritual se torna um adulto espiritual?

---

Quando uma criança é cumpridora da lei, já não é um bebé, mas um jovem. Ele procede inteligentemente, como compete a um ser humano, e responde à razão. O mesmo é verdade no crescimento espiritual. Quando um bebé espiritual se torna um jovem, honra a autoridade da igreja e obedece às suas leis. É um bom *membro da igreja* e é respeitado, pois é um cumpridor da lei.

Mas, ser-se meramente cumpridor da lei, não é ser-se maduro, nem como cidadão, nem como cristão. Um cidadão só é *adulto* quando faz o que é recto, não porque a lei assim o obriga, mas porque acredita que o deve fazer, quer a lei o exija, quer não. Esta é a marca de um homem maduro, e também o é na vida do cristão. Ele só é maduro espiritualmente quando o amor de Cristo o motiva. Ele está cheio de amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e autocontrole. Ele não precisa de “lei” para o fazer agir como Jesus.

16 Quando é que uma pessoa é espiritualmente madura?

---

Então, como é que um bebé espiritual pode crescer até se tornar um adulto espiritual? Esforçando-se por ser perfeito? Lutando contra os seus desejos? Através de leis, de escolas? Não! A resposta está na oração e na adoração. É no apresentarmo-nos ao Filho de Deus. O apóstolo Paulo diz isto muito bem. “Mas, todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18).

Santidade, semelhança com Cristo, maturidade espiritual; tudo isto nos vem pelo Espírito do Senhor! Só podem ser recebidas se procurarmos, acima de tudo, honrar o nome de Deus, procurar o Seu reino e fazer a Sua vontade! Vamos adorar o nosso Senhor através da nossa vivência correta.

17 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A maturidade espiritual aprende-se pela leitura de livros.
- b) Não nos podemos mudar a nós próprios.
- c) Somos transformados pelo Espírito Santo.
- d) Através de muito esforço, um bebé espiritual pode tornar-se num adulto

**Autoavaliação**

---

RESPOSTAS BREVES – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

- 1 Em que difere o crente do pecador na sua luta por santidade?  
\_\_\_\_\_
- 2 Todas as pessoas são \_\_\_\_\_ quando eles são \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ pela sua própria concupiscência (Tiago 1:14).
- 3 O que acontece aos desejos naturais do crente quando é salvo?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 4 Qual é a fonte de poder para lutar contra o inimigo?  
\_\_\_\_\_
- 5 O que é a oração em relação à Bíblia?  
\_\_\_\_\_
- 6 Enumere três marcas de um crente maduro.  
\_\_\_\_\_
- 7 Como é que um bebé espiritual pode crescer e tornar-se um adulto?  
\_\_\_\_\_
- 8 Leia 2 Coríntios 3:18 e diga o seu significado.  
\_\_\_\_\_
- 9 Porque é que um cristão cumpridor da lei não é, necessariamente, um adulto espiritual?  
\_\_\_\_\_

## ***Respostas às Perguntas de Estudo***

---

- 9 Verdade, justiça, paz, fé e salvação.
- 1 Pureza interior que Deus quer que possuamos.
- 10 Duas vezes.
- 2 Jesus mostra-nos o caminho; ajuda de cima.
- 11 É a nossa proteção na batalha.
- 3 c) Tenta-o para ver se ele peca.
- 12 Ser vencedores interiormente.
- 4 a) V  
b) V  
c) F  
d) V
- 13 A oração.
- 5 Ele foi tentado mas não foi engodado nem atraído (não se submeteu à tentação).
- 14 a) 3. Adulto.  
b) 1. Bebê.  
c) 2. Jovem.
- 6 b) ser desviado do uso próprio dos desejos naturais.
- 15 Orando como deve ser.
- 7 Permanecem com ele, mas o Espírito Santo dá-lhe poder para os controlar.
- 16 Quando é motivada pelo amor.
- 8 A oração e a adoração.
- 17 a) F  
b) V  
c) V  
d) F